

# Boletim da Biblioteca

N.º 4

Junho de 2015

Boletim da Biblioteca Geral  
da Universidade de Évora

## BIBLIOTECA JORGE ARAÚJO

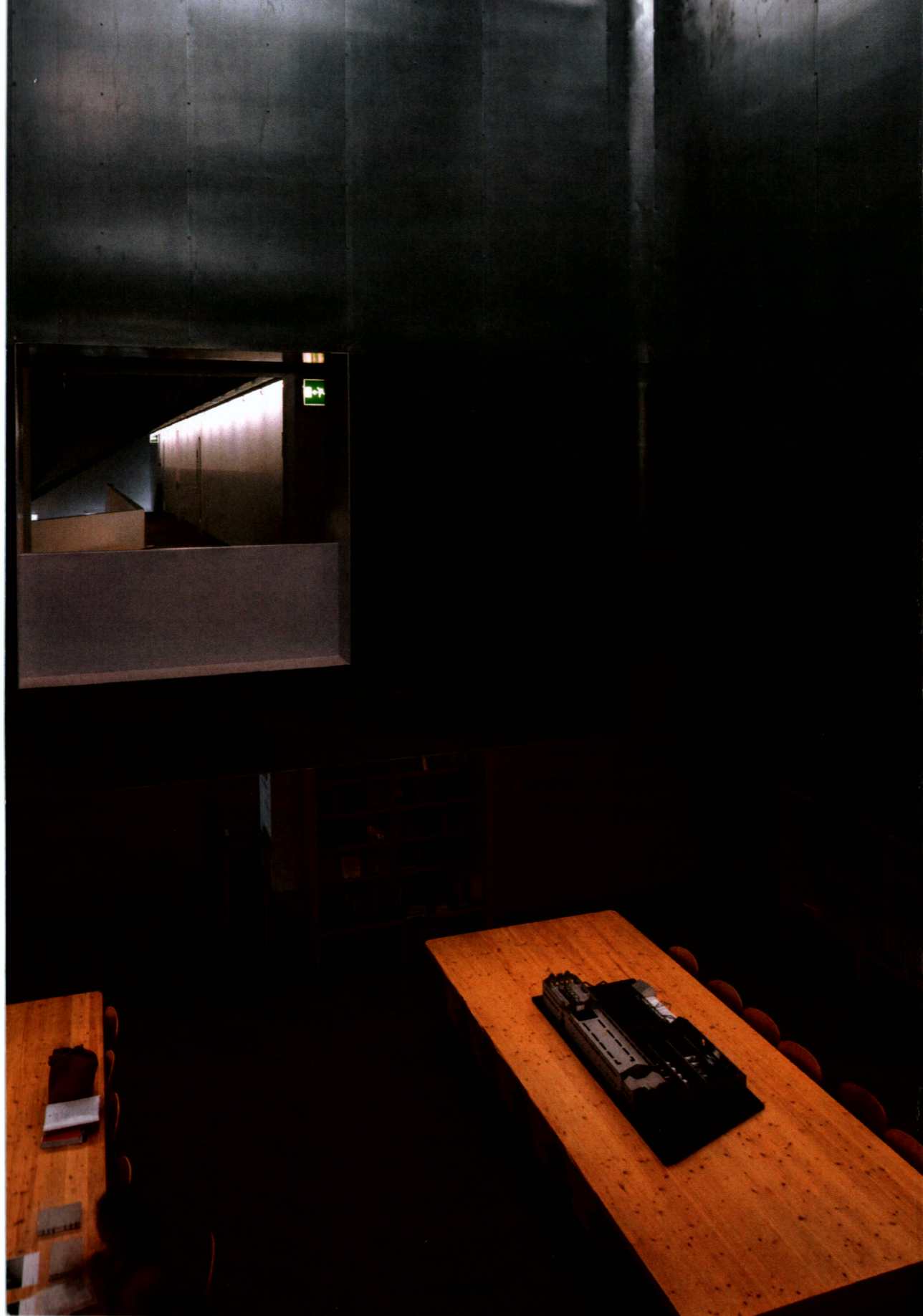
Biblioteca Geral

Arquivo Histórico

Centro de Documentação

Fotografia / José Manuel Rodrigues





## ÍNDICE

Nota editorial	4
Arrumação dos espaços	8
Leitura e Atendimento	10
Aquisição e Gestão de Coleções	12
Circuito Documental	14
Repositório Digital	18
Arquivo Histórico	20
Visitas, Encontros, Formações e Reuniões	26
Memória Institucional	32
Biblioteca Jorge Araújo: Uma biblioteca de proximidade	38
Instalações da Biblioteca Jorge Araújo	44
“Reabilitação da Antiga Fábrica dos Leões” Entrevista ao Arquitecto João Maria Ventura Trindade	47
Fundo documental Nuno Teotónio Pereira: uma distinção, uma oportunidade de leitura	52
Biblioteca Jorge Araújo pelo olhar fotográfico de José Manuel Rodrigues	61
O Livro da minha Vida	88
Dinamização Cultural	91
Ficha Técnica	98

# FUNDO DOCUMENTAL NUNO TEOTÓNIO PEREIRA: UMA DISTINÇÃO, UMA OPORTUNIDADE DE LEITURA

Sofia Aleixo  
Docente do MI em Arquitectura  
da Universidade de Évora

## Da Aula Aberta

Évora, 14 de Janeiro de 2009. Este dia ficará para sempre na memória daqueles que assistiram à que terá sido a última aula em instituição de ensino público de Nuno Teotónio Pereira. Este dia marca igualmente um momento único de aproximação dos alunos aos mestres, não só teórica mas física, através do entendimento de uma sua obra, através da apreciação pelo autor à interpretação dos alunos, retomando, por um breve momento, uma prática que o ensino de Arquitectura no século XXI parece ter relevado, em benefício dos autores de uma arquitectura *superstar*. Nuno Teotónio Pereira, ou 'chama-me Nuno' como repete insistentemente, é exactamente o oposto. O seu atelier da Rua da Alegria sempre foi conhecido pelo espaço e tempo que proporcionava às novas gerações. Essas oportunidades eram partilhadas de uma forma em que procurava colocar o aprendiz ao nível do mestre. Mas nunca houve qualquer equívoco. Se NTP escutava e discutia as ideias em paridade, era todo o seu saber construtivo, da ética profissional e da sensibilidade social que caracterizava o discurso e informava a

produção arquitectónica do seu atelier. Foi este percurso profissional, ético e social, que importava dar a conhecer aos alunos do Curso de Arquitectura da Universidade de Évora. Foi neste contexto que convidei NTP a vir partilhar esse saber com os alunos da Universidade de Évora.

Surpreendido com os trabalhos dos alunos ao entrar na sala, NTP fica absorvido com uma projecção de imagens da sua obra que denunciava o evento da exposição. O exercício exposto tinha constatado da selecção de uma sua obra, da sua visita, da recolha de informação para a produção de uma maquete, um painel e um pequeno livro em formato A5 que formava uma colecção de 8 volumes sobre as suas obras mais representativas. A sua satisfação ao entrar na sala foi visível, mas não foi menos a dos alunos que tinham a oportunidade de partilhar o seu trabalho com o autor, e de ouvir os seus comentários. NTP falou com todos os alunos, quis saber sobre a visita aos locais, sobre o detalhe que encontra nos desenhos, e sobre as opções na execução das maquetas. Ao percorrer a sala, ia



Aula aberta com Nuno Teotónio Pereira

desfolhando e guardando debaixo do braço os exemplares que lhe iam sendo oferecidos pelos grupos. As palavras de incentivo, de admiração e de prazer nas observações sobre os trabalhos são emocionantes para quem as diz e para quem o escuta. A aula sobre 'A habitação colectiva em Lisboa', com introdução por Victor Mestre seu antigo aprendiz, descreve o desenvolvimento da cidade de Lisboa, os bairros operários, as avenidas novas, passando por referências à arquitectura do Estado Novo e à marcante exposição itinerante da *Moderna*

*Arquitectura Alemã* (1941) na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, que introduz a arquitectura nazi de Albert Speer em Portugal. Foi assim uma lição sobre Arquitectura Portuguesa, focada na cidade de Lisboa. No final, NTP agradece e comunica que está nesse momento em fase de fechar o seu atelier e por isso se encontra a dividir a sua biblioteca privada por 'lotes', de modo a distribuir temas por entidades onde os seus livros possam ser úteis. Generoso, como lhe é reconhecido, decide doar ao Departamento de Arquitectura da Universidade >>

de Évora, e à sua recente Biblioteca, um conjunto de obras sobre a Arquitectura Portuguesa Contemporânea.

#### Da Sala Teotónio Pereira: O Fundo Documental

É neste contexto que surge a doação de centenas de livros e revistas que documentam a arquitectura em Portugal no século XX. Da selecção de obras, que tive o privilégio de ir buscar e depositar na nossa Universidade, importa reflectir sobre os critérios que terão levado NTP a esta escolha. Várias leituras se podem fazer. Desde já a importância dada às revistas, doando a revista *Arquitectura* nas suas séries 2ª (1932-1970), 4ª (1979-1984), 5ª (1979-1987), e a *Revista Arquitectos* (1988-1989), num reconhecimento da importância da que a revista oficial da Associação dos Arquitectos tinha na divulgação das boas práticas profissionais, sendo da maior importância os números relativos à 2ª série, publicada em pleno Estado Novo. Desta época, destaco os artigos dedicados às construções escolares que, depois dos edifícios Modernistas da década de 30 - Liceu de Beja, Liceu Filipa de Lencastre em Lisboa e Liceu D. João III em Coimbra - retomam destaque na exploração construtiva, espacial e peda-

ta NTP esta selecção com a doação da revista *Técnica*: revista de *Engenharia dos alunos do I.S.T.* (1931-1981) permitindo uma comparação nesta época com o entendimento da área da construção por parte dos arquitectos e por parte dos engenheiros. Por último, relativamente às revistas nacionais, o destaque para a *Binário* (1958-1977) que, durante décadas,

divulgou arquitectura, construção e equipamento, destacando o carácter transversal e cultural na abordagem destes temas.

Das revistas internacionais selecciona a *Architecture d'Aujourd'hui* (1965-1996) e a *Casabella* (1990-1997). Se a primeira relembra o conhecimento da arquitectura que se fazia em França, e que reconhe-

cia no panorama internacional a moderna arquitectura produzida em Portugal (na notável edição no ano de 1976 dedicada ao nosso país, onde a Malagueira é capa), a segunda mostra a influência do pensar italiano na década de 90 do século passado, como reduto intelectual para uma arquitectura que procurava sair de um pós-modernismo e que encontrava >>





Revistas do Fundo Documental  
Teotónio Pereira

caminho em Portugal num 'regionalismo crítico', como Kenneth Frampton tão certamente denominou.

Não será assim por acaso que NTP inclui o catálogo da exposição *Depois do Modernismo* (1983) que esteve patente na Galeria Luís Serpa, em Lisboa. São estas as revistas que alguns colegas traziam para a Escola, já Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, ou que consultávamos na Bertrand, quando ainda não havia FNAC e muito menos acesso ao *Google books*. O co-

nhecimento então disponível ficou assim documentado e disponível para investigação futura, o que nos leva a reflectir se a efemeridade associada aos conteúdos virtuais nos garantirá que o conhecimento de hoje ficará igualmente disponível no futuro. Veremos.

Mas, se as revistas do século XX, que contextualizam a passagem de uma arquitectura ecléctica para um Português Suave, de um modernismo para um pós-modernismo que procurava caminhos próprios, surgirão como atractivo

para investigadores, será nas monografias que o espólio será mais procurado pelos alunos. Nomes como, e registo pela ordem da listagem que acompanhou a doação, Keil do Amaral, Raul Lino, Manuel Tainha, Francisco Silva Dias, Alexandre Alves Costa, Cassiano Branco, Gonçalo Byrne, Bartolomeu Costa Cabral, Porfírio Pardal Monteiro, João Correia Rebelo, José Marques da Silva, Victor Consiglieri, Fernando Távora, Carlos Ramos, Viana de Lima, Álvaro Siza, Nuno Portas, José Luís Monte-

ro, Raul Chorão Ramalho, Francisco da Conceição Silva, fazem agora parte da Biblioteca dos Leões. Num inquérito aos alunos, pergunto-me quais os arquitectos de que reconhecerão o nome, saberão a época em que viveram, e de que saberão identificar uma obra, escrita ou construída....

Nesta doação de NTP encontramos ainda uma cuidada selecção de catálogos de exposições nomeadamente de Arquitectura Portuguesa promovidas pela Casa >>

da Cerca em Almada ou pela Fundação de Serralves no Porto, de catálogos de concursos de arquitectura como do prémio Sécil, Thyssen ou AICA-SEC, e de Prémios Nacionais de Arquitectura, de entre outros. Destaca-se o catálogo da exposição itinerante *Novas Igrejas na Alemanha* (1964), patente na Fundação Calouste Gulbenkian e organizada pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa de que era membro fundador desde 1953, terá sido, desta significativa doação, aquele que mais significado terá tido no seu percurso na arquitectura religiosa, iniciado na Igreja das Águas (Penamacor, 1949-1953), e que mais influência terá tido no projecto da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (com Nuno Portas, Vasco Lobo, Vítor Figueiredo, Pedro Vieira de Almeida: Lisboa, 1962-1970). Ainda doa os incontornáveis inventários para o estudo da arquitectura em Portugal no século XX, como o *IAPXX - Inquérito à Arquitectura Portuguesa do século XX*, iniciativa da Ordem dos Arquitectos (2003) e *Arquitectura do Século XX: Portugal*, catálogo de uma



mostra levada a Frankfurt em 1997. Destacam-se outras obras de consulta de grande utilidade para estudantes e investigadores em Arquitectura, embora necessitando de urgente actualização, como são as obras *Dicionário dos arquitectos activos em Portugal* (1994) e *Vocabulário técnico e crítico de Arquitectura* (1990). Ainda de salientar o livro *Arquitectura* de Maria João Madeira Rodrigues (2002) que terá esclarecido alguns alunos sobre a profissão que escolheram. Das obras que pessoalmente considero essenciais na formação de um arquitecto não poderia deixar de referir a obra de Fernando Távora *Da organização do espaço e Da Função Social do Arquitecto* de Octávio Lixa Filgueiras, ambas de 1962 e, refira-se, intemporais.

São aliás estas algumas das leituras que selecciono para a discussão em sala de aula com os meus futuros colegas. Da sua extensa obra publicada, NTP selecciona apenas três livros da sua autoria: uma selecção dos seus escritos (1947-1996), uma edição em co-autoria (1997) dedicada ao *Património da Segurança Social* denotando mais uma vez a importância que dá à relação entre arquitectura e sociedade, e por último uma publicação de 2005 da Ordem dos Arquitectos sobre o trabalho que desenvolveu para a regeneração urbana da Covilhã. Oferece também a revista *Pedra e Cal* (1999-2005) onde escreve crónicas que abordam a actualidade, trazendo para o debate público diversos temas, alguns incómodos.

O clássico *História da Arquitectura Moderna*, de Bruno Zévi (1970) em dois volumes termina uma lista alfabética imensa de obras notáveis que Nuno Teotónio Pereira doou ao Departamento de Arquitectura em Abril 2010, no decorrer da sua Aula Aberta. Fica agora disponível para que alunos, docentes e investigadores lhe possam dar continuidade, aumentando o conhecimento tão necessário sobre a Arquitectura Portuguesa Contemporânea que se encontra disponível na Sala Teotónio Pereira na Biblioteca dos Leões da Universidade de Évora.

# FICHA TÉCNICA

## DIRECÇÃO

Sara Marques Pereira

## COORDENADORES

António Cachopas, Carla Santos, Catarina Fernandes, Josefa Correia

## CONCEPÇÃO GRÁFICA

Daniela Bacalhau

## FOTOGRAFIA

Arquivo Fotográfico de Évora CME, Cristina Brázio,  
Daniela Bacalhau, José Manuel Rodrigues,  
Margarida Gonçalves, Sofia Aleixo, Susana Rodrigues.

## COLABORADORES

Adélia Batata, Antónia Alfaiate, Antónia Pereira, António Souto,  
Catarina Costa, Cecília Barata, Cecília Pereira, Cidália Pisco,  
Conceição Charrua, Cristina Matos, Dulce Guerra, Francisca Sofio,  
Helder Moreira, João Garcia, Isabel Ferreira, José Soares,  
Manuela Serrano, Margarida Lavaredas, Matilde Carvalho,  
Miguel Martins, Natália Soares, Patrícia Carvalho, Patrícia Melícias,  
Rodolfo Azedo, Rosária Saiote, Sílvia Pinto.

## SECRETARIADO

Dulce Guerra

## IMPRESSÃO

Reprografia da Universidade de Évora

## AGRADECIMENTOS

Reitoria, Escolas e Departamentos, Institutos e Centros,  
Serviços Técnicos: Arquitecta Margarida Gonçalves e Mestre Jaime,  
Departamento de Artes Visuais e Design: Rosalina Ramos,  
Aluno de Arquitectura: Fábio Antão, Reprografia, na pessoa  
do Dr. João Morgado, e demais Serviços da Universidade,  
e igualmente aos Professores José Manuel Rodrigues,  
Sofia Aleixo, João Maria Ventura Trindade e Francisco Ramos.

## MORADA

Biblioteca Geral da Universidade de Évora  
Colégio do Espírito Santo (sala 126)  
Largo dos Colegiais, Apartado 94  
7002-554 Évora

telefone 266 740 823

email : secbib@bib.uevora.pt

www.bib.uevora.pt

